

ANEXO I

TESTE DE APTIDÃO FÍSICA

O Teste de Aptidão Física (TAF) tem caráter eliminatório. Serão submetidos os candidatos aprovados na 2ª Fase (APRESENTAÇÃO DE ATESTADO MÉDICO). O candidato que não completar qualquer um dos testes dentro do protocolo estabelecido, atendendo ainda às orientações do fiscal examinador, no tocante às condições de execução da prova, será eliminado do processo seletivo.

1. O TAF será composto pelos seguintes testes:

Ordem de realização	Prova	Local
1º TESTE	CORRIDA 12 MINUTOS	AESP
2º TESTE	FLEXÃO DE BRAÇOS	AESP
3º TESTE	FLEXÃO ABDOMINAL	AESP
4º TESTE	FLEXÃO NA BARRA	AESP
5º TESTE	NATAÇÃO LIVRE - 100M	AESP
6º TESTE	FLUTUAÇÃO	AESP
7º TESTE	SALTO NA PLATAFORMA	AESP

1.1. CORRIDA DE 12 MINUTOS

MASCULINO	
Distância (metros)	RESULTADO
< 2000	Reprovado
FEMININO	
Distância (metros)	RESULTADO
< 1700	Reprovada

1.1.1. A execução do exercício e tempo de prova serão os mesmos para os candidatos do sexo masculino e feminino, observando-se as diferenças nas pontuações relativas às distâncias percorridas.

1.1.2. O candidato deverá correr até o tempo limite de 12 (doze) minutos, a distância máxima possível em pista reservada.

1.1.3. Será dado um sinal para início do exercício, outro faltando um minuto para o término e outro para sinalizar o final do teste.

1.1.4. Admitir-se-á a execução de trechos em qualquer ritmo, podendo até mesmo parar e depois prosseguir.

1.1.5. Não será permitido ao candidato, deslocar-se em qualquer tempo no sentido contrário.

1.1.6. Não será permitido dar ou receber qualquer tipo de ajuda física (puxar, empurrar, etc), sob pena de desclassificação de quem está oferecendo ou recebendo ajuda.

1.1.7. Se o candidato sair da pista antes do término do tempo, será apenas computada a distância já percorrida.

1.1.8. Após o sinal que representará o término da prova, os candidatos deverão caminhar no sentido perpendicular à pista, não sendo permitido qualquer deslocamento que possa aumentar ou diminuir a distância percorrida, sob pena de desclassificação do candidato no processo seletivo.

1.1.9. O candidato que não percorrer a distância mínima estabelecida, de acordo com o sexo, será desclassificado do processo seletivo, não podendo realizar as demais provas.

1.1.10. O uniforme para a realização desse teste será camiseta branca sem detalhes, calção preto sem detalhes ou uniforme de educação física padrão da instituição de origem e tênis (masculino ou feminino).

1.2. FLEXÃO DE BRAÇOS

1.2.1. FLEXÃO DE BRAÇOS MASCULINA

Repetições	RESULTADO
< 20	Reprovado

1.2.1.1. O apoio deverá ser com as mãos espalmadas de frente sobre o solo e cotovelos estendidos.

1.2.1.2. A distância entre as mãos deverá corresponder à largura da cintura escapular.

1.2.1.3. Membros inferiores estendidos e com as pontas dos pés unidas, tocando o solo.

1.2.1.4. Executar sucessivas flexões e extensões dos cotovelos ininterruptamente.

1.2.1.4.1. Na execução da flexão de cotovelos, a distância do peito em relação ao solo deverá ser a de um punho fechado do examinador.

1.2.1.4.2. Se o candidato parar durante a execução do teste, não deverá ser mais contabilizada suas repetições, a partir desse momento.

1.2.1.5. Durante a realização, o candidato deverá manter o quadril alinhado com o restante do corpo.

1.2.1.6. No caso de execução do exercício que não seja conforme os parâmetros acima, a repetição não será computada.

1.2.1.7. O candidato que não realizar a quantidade de repetições mínimas, será desclassificado do processo seletivo, não podendo realizar as demais provas.

1.2.1.8. O uniforme para a realização deste teste será camiseta branca sem detalhes, calção preto sem detalhes ou uniforme de educação física padrão da instituição de origem e tênis.

1.2.2. FLEXÃO DE BRAÇOS FEMININA

Repetições	RESULTADO
< 20	Reprovada

1.2.2.1. Apoio das mãos de frente sobre o solo e cotovelos estendidos.

1.2.2.2. A distância entre as mãos deverá corresponder à largura da cintura escapular.

1.2.2.3. Os joelhos e a ponta dos pés tocando o solo.

1.2.2.4. Executar sucessivas flexões e extensões dos cotovelos ininterruptamente.

1.2.2.5. No caso de execução do exercício que não seja conforme os parâmetros acima, a repetição não será computada.

1.2.2.6. A candidata que não realizar a quantidade de repetições mínimas, será desclassificada do processo seletivo, não podendo realizar as demais provas.

1.2.2.7. O uniforme para a realização deste teste será camiseta branca sem detalhes, calção preto sem detalhes ou uniforme de educação física padrão da instituição de origem e tênis.

1.3. FLEXÃO ABDOMINAL

MASCULINO - REPETIÇÕES POR MINUTO	RESULTADO
< 33	Reprovado
FEMININO - REPETIÇÕES POR MINUTO	RESULTADO
< 30	Reprovada

1.3.1. A execução será a mesma para os candidatos do sexo masculino e feminino.

1.3.2. Posição inicial em decúbito dorsal, joelhos flexionados, braços cruzados na altura do peito, de forma que a mão direita segure o ombro esquerdo e a mão esquerda o ombro direito, com apoio externo sobre o dorso dos pés.

1.3.3. O candidato realizará flexões abdominais estendendo os quadris de maneira que os antebraços encostem nas coxas, não deixando as mãos de segurar os ombros, e, no retorno, que as escápulas toquem no solo.

1.3.4. Através de contração da musculatura abdominal, o avaliado adotará a posição sentada, permanecendo com os joelhos flexionados, sendo requisito para a execução correta do movimento que os antebraços encostem nas coxas.

1.3.5. No segundo momento, o avaliado retornará à posição inicial até que toque o solo com as escápulas, completando um movimento, quando então poderá dar início à execução de novo movimento.

1.3.6. No caso de execução do exercício que não seja conforme os parâmetros acima, a repetição não será computada.

1.3.7. O candidato que não realizar a quantidade de repetições mínimas por minuto, de acordo com o sexo, será desclassificado do processo seletivo, não podendo realizar as demais provas.

1.3.8. O uniforme para a realização deste teste será camiseta branca sem detalhes, calção preto sem detalhes ou uniforme de educação física padrão da instituição de origem e tênis (masculino e feminino).

1.4. FLEXÃO NA BARRA

Flexão na Barra (Repetições por minuto)	Resultado Masculino
< 3	Reprovado
Flexão na Barra (Tempo de Suspensão em Segundos)	Resultado Feminino
< 6s	Reprovada

1.4.1. Procedimentos:

1.4.1.1. Candidatos do sexo masculino: O avaliado deve iniciar em posição de suspensão (sem apoio nos pés), com os braços retos e as mãos em posição pronada (palmas para fora). O corpo é elevado até que o queixo esteja acima da barra. Após cada elevação, o candidato retorna à posição suspensa e totalmente estendida. Movimentos de rotação e de aceleração não são permitidos durante todo o teste. A quantidade de repetições corresponde ao número total de elevações até a exaustão.

1.4.1.2. Candidatas do sexo feminino: A avaliada deve iniciar em posição de suspensão (sem apoio nos pés). O corpo é elevado até que o queixo esteja acima da barra, devendo ficar nesta posição durante o tempo que suportar determinado em segundos. Os joelhos devem permanecer retos durante todo o teste.

1.4.2. O corpo deve permanecer ereto, para candidatos de ambos os sexos.

1.4.3. Não será permitido nenhum movimento de quadril, ou pernas como auxílio e muito menos tentativas de extensão da coluna cervical, para candidatos de ambos os sexos.

1.4.4. Os cotovelos devem estar em extensão total para início do movimento de flexão, para os candidatos do sexo masculino.

1.4.5. Não será permitido repouso entre um movimento e outro, para os candidatos do sexo masculino, devendo a execução ser dinâmica.

1.4.6. O candidato que não realizar a quantidade de repetições mínimas ou não atingir o tempo de suspensão mínimo estabelecidos, de acordo com o sexo, será desclassificado do processo seletivo, não podendo realizar as demais provas.

1.4.7. O candidato não deverá apoiar o queixo sobre a barra.

1.4.8. O uniforme para a realização deste teste será camiseta branca sem detalhes, calção preto sem detalhes ou uniforme de educação física padrão da instituição de origem e tênis (masculino e feminino).

1.5. NATAÇÃO LIVRE – 100 METROS

Tempo Masculino	Tempo Feminino	Resultado
>03min00seg	>03min30seg	Reprovado

1.5.1. A execução do exercício será a mesma para os candidatos do sexo masculino e feminino, observando-se as diferenças nos limites de tempo.

1.5.2. Nadar em qualquer estilo um percurso de 100m no tempo máximo de 03min00seg (masculino) ou 03min30seg (feminino).

1.5.3. O local para aplicação será uma piscina de 50 metros.

1.5.4. Será facultado ao candidato o início da prova saltando da borda ou do interior da piscina, encostado à borda. Será permitido o impulso na borda da piscina para o início da prova e durante a execução da virada.

1.5.5. Não será permitido, após a largada, o toque no fundo ou nas bordas laterais da piscina.

1.5.6. O uso de acessórios como óculos ou touca é opcional. Outros equipamentos não são serão permitidos.

1.5.7. Não será permitido dar ou receber qualquer tipo de ajuda física, sob pena de desclassificação do candidato que der e/ou receber a ajuda.

1.5.8. O candidato que não realizar o percurso de 100 metros no tempo mínimo estabelecido, de acordo com o sexo, será desclassificado do processo seletivo, não podendo realizar as demais provas.

1.5.9. O uniforme para a realização deste teste será sunga preta (masculino) e maiô preto (feminino).

1.7. FLUTUAÇÃO

RESULTADO	MASCULINO	FEMININO
APTO	15 minutos	

1.7.1. A execução do exercício e o tempo estabelecido (15 minutos) serão os mesmos para os candidatos do sexo masculino e feminino.

1.7.2. O candidato deverá manter-se nadando, tronco na posição vertical, sem deslocamentos laterais, à frente ou para trás, sob pena de desclassificação no processo seletivo.

1.7.3. O candidato deverá manter-se, durante todo o tempo, com a cabeça fora d'água, não sendo permitida sua submersão em momento algum, sob pena de desclassificação no processo seletivo.

1.7.4. O candidato deverá manter-se com a frente voltada para o avaliador, não sendo permitidos giros, sob pena de desclassificação no processo seletivo.

1.7.5. A cronometragem terá início após os candidatos estarem no interior da piscina na posição correta.

1.7.6. Não será permitido, após o início da cronometragem, o toque no fundo da piscina, sob pena de desclassificação no processo seletivo.

1.7.7. Não será permitido dar ou receber qualquer tipo de ajuda física, sob pena de desclassificação no processo seletivo de quem der e/ou receber a ajuda.

1.7.8. Durante a execução, não será permitido o apoio nas bordas da piscina e/ou apoio em outro candidato, sob pena de desclassificação no processo seletivo.

1.7.9. O uso de equipamentos e/ou acessórios gerais não será permitido, sob pena de desclassificação no processo seletivo.

1.7.10. Na terceira advertência de algum dos avaliadores sobre execução incorreta do exercício, o candidato será desclassificado e considerado INAPTO.

1.7.11. O uniforme para a realização deste teste será calça operacional, cinto com fivela, camisa meia manga e gandola ou macacão do SAMU, coturnos e meias.

1.8. SALTO DE PLATAFORMA

RESULTADO	MASCULINO	FEMININO
APTO	2,5 METROS	

1.8.1. A execução do exercício deverá ser realizada após um silvo de apito. O candidato terá o tempo máximo de 10(dez) segundos para execução do salto, para os candidatos do sexo masculino e feminino.

1.8.2. Caso o candidato não execute o exercício ao tempo estabelecido será emitido novo silvo de apito comunicando tempo excedido sendo então o candidato considerado INAPTO.

1.8.3. Posição inicial: candidato de pé, em cima da plataforma distanciada em no mínimo 2,5 metros (dois metros e meio) de altura da superfície da piscina;

1.8.4. Execução: o candidato deverá pular/saltar, na posição de pé, da referida plataforma e chegar à piscina.

1.8.5. Haverá apenas 01(uma) tentativa para o cumprimento da prova.

1.8.6. O uniforme para a realização deste teste será sunga preta (masculino) e maiô preto (feminino).

2. Disposições Gerais sobre o TAF:

2.1. O critério em todas as provas do TAF é APTO e INAPTO.

2.2. Somente será permitida uma tentativa em cada prova para candidatos de ambos os sexos.

2.3. O candidato reprovado ou inapto em qualquer uma das provas estará automaticamente eliminado do processo seletivo.

2.4. Se, por qualquer motivo, o candidato faltar ou chegar atrasado em qualquer uma das provas, será automaticamente eliminado do processo seletivo.

2.5. Antes da execução de cada teste um avaliador demonstrará a forma correta do exercício a ser realizado

ANEXO II

MODELO DE FICHA INDIVIDUAL DE INSCRIÇÃO



**PROCESSO SELETIVO AO CURSO DE OPERADOR DE SUPOPTE
MÉDICO (CFOSM/2021) DA CIOPAER-CE**

Nº INSCRIÇÃO		DATA DA INSCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO (NOME/POSTO/GRADUAÇÃO/MATRÍCULA)		RUBRICA DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO
CONCORRÊNCIA					
<input type="checkbox"/> AMPLA CONCORRÊNCIA			<input type="checkbox"/> PROFISSIONAL DE ORG. COIRMÁS /OUTRAS UNID. DA FEDER.		
DADOS PESSOAIS					
NOME			Matrícula*	CPF:	
				UNIDADE DE ORIGEM	
SEXO		REGISTRO GERAL	ORGÃO EXPEDIDOR		
<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> F				
DATA DE NASCIMENTO		Função	NATURALIDADE		
		<input type="checkbox"/> Médico	<input type="checkbox"/> Enfermeiro		
Nº do conselho profissional:		FONE CELULAR E RESIDENCIAL	FONE TRABALHO		
E-MAIL			CONTATO PARA EMERGÊNCIAS (NOME, PARENTESCO E TELEFONE)		

***Apenas para servidores públicos**

SENHOR COORDENADOR DA CIOPAER-CE, requeiro minha inscrição no Processo Seletivo para admissão ao Curso de Formação de Operador de Suporte Médico (CFOSM/2021), declarando que preencho todas as condições exigidas no Edital nº02/2021 – CIOPAER, de abertura das inscrições, com as quais estou de pleno e irrestrito acordo.

____/____/____ Local e Data

Assinatura do candidato

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO N.º:		
--------------------------------------	--	--

NOME		
CONCORRÊNCIA		
<input type="checkbox"/> AMPLA CONCORRÊNCIA	<input type="checkbox"/> PROFISSIONAL DE ORG. COIRMÁS /OUTRAS UNID. DA FEDER.	
Função	MATRÍCULA*	RG
DATA	ASSINATURA E MATRÍCULA DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO	

ANEXO III

FICHAS DE AVALIAÇÃO PROVA DE PROFICIÊNCIA EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

a. Avaliação no Trauma

CIOPAER / SAMU -CE	FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL TRAUMA				CFOSM 2021				
AVALIADOR:					CANDIDATO:				
BOX:					HORA:				
ABORDAGEM GERAL									
ABORDAGEM	Identifica riscos		Solicita apoio		Identifica-se		Avalia mecanismo		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
Obs.:									
AVALIAÇÃO DA VÍTIMA									
HEMORRAGIA EXSANGUINANTE	S				N				
Vias Aéreas	Responsividade		Estado de via aérea		Cavidade Oral		Manobra de Via Aérea		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
Ventilação	Frequência Ventilatória		Amplitude		Esforço/ritmo		Oxigênio		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
Circulação	Pele (cor)		Pele (temperatura e turgor)		Pulsos		Capilares		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
Disf. Neurológica	Nível de consciência		Pupilas		Função sensitiva		Função motora		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
Exposição e exame	Cabeça		Pescoço		Tórax		Dorso		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
	Pelve		Membros		Proteção		SAMPLA		
S	N	S	N	S	N	S	N		
Obs.:									
ABORDAGEM E COMUNICAÇÃO									
COLUNA E PELVE	Cuidados no manuseio		Previne movimentos		Estabilização alinhada		Alinhamento do corpo		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
GERENCIAMENTO	Identifica grau comprometimento		Tratamento sem atrasos		Uso de recursos		Reavaliação		

	S	N	S	N	S	N	S	N
Tratamento de lesões	Priorização		Escolha correta de equipamento		Técnica correta		Cuidado e proteção	
	S	N	S	N	S	N	S	N
SBV / DEA	Compressões torácicas		Interrupção mínima		Ventilação		Sem atraso de DEA	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Obs.:								
COMUNICAÇÃO								
EQUIPE E VÍTIMA	PLANO DE AÇÃO		Instruções claras		Ouve e reage		Perguntas apropriadas	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Obs.:								

b. Guia da ficha de avaliação do trauma

ABRODAGEM GERAL		
ABORDAGEM	IDENTIFICA RISCOS	Identifica os riscos da cena, inclusive membros amputados.
	SOLICITA APOIO	Solicita apoio de membros da equipe e/ou necessidade de suporte avançado
	IDENTIFICA-SE	Identifica-as à vítima
	AVALIA MECANISMO	Avalia o mecanismo e prevê ferimentos e complicações
AVALIAÇÃO DA VÍTIMA		
HEMORRAGIA EXSANGUINANTE		Avalia a presença de hemorragia exsanguinante e toma medidas de contenção
VIAS AÉREAS	Responsividade	Verifica a responsividade (estimulação tátil e verbal)
	Estado de via aérea	Avalia o estado da via aérea (com controle cervical se necessário)
	Cavidade Oral	Realiza inspeção visual da cavidade oral
	Manobra de Via Aérea	Realiza manobra adequada de via aérea
VENTILAÇÃO	Frequência Ventilatória	Verifica a frequência ventilatória
	AMPLITUDE	Inspeciona a amplitude da expansão torácica
	Esforço/ritmo	Verifica característica da respiração
	Oxigênio	Reconhece necessidade de oxigênio suplementar
CIRCULAÇÃO	Pele (cor)	Verifica a característica da cor da pele
	Pele (temperatura e turgor)	Verifica a característica da temperatura e turgor da pele
	Pulsos	Verifica e compara pulsos periféricos e centrais
	Capilares	Realiza teste de perfusão capilar

DISF. NEUROLÓGICA	Nível de consciência	Verifica nível de consciência usando escala apropriada
	Pupilas	Avalia tamanho, simetria e reação à luz das pupilas
	Função sensitiva	Checa função sensorial
	Função motora	Checa função motora
EXPOSIÇÃO/ EXAME	Cabeça	Examina a cabeça
	Pescoço	Examina o pescoço
	Tórax	Examina o Tórax
	Dorso	Examina o dorso
	Pelve	Examina a pelve
	MMII/ MMSS	Examina os membros
	Proteção	Protege contra hipotermia
	SAMPLA	Procura por informações médicas importantes
ABORDAGEM E COMUNICAÇÃO		
COLUNA E PELVE	CUIDADO NO MANUSEIO	Considera o manuseio mais apropriado
	Previne movimentos	Previne movimentos ativos (comunica com a vítima garantindo colaboração)
	Estabilização alinhada	Considera estabilização cervical alinhada
	Alinhamento do corpo	Considera alinhamento apropriado do corpo
GERENCIAMENTO	Identifica grau comprometim.	Quantifica grau de comprometimento das lesões
	Tratamento sem atrasos	Realiza tratamentos prioritários sem atrasos ou demora
	Uso de recursos	Usa adequadamente recursos disponíveis, inclusive pessoas ao redor
	Reavaliação	Reavalia com frequência e reage às mudanças de quadro
TRATAMENTO DE LESÕES	Priorização	Prioriza o tratamento de lesões que trazem risco à vida
	Escolha correta de equipamento	Escolhe equipamentos corretos para as tarefas
	Técnica correta	Utiliza a técnica correta para procedimentos e equipamentos
	Cuidado e proteção	Garante cuidado e proteção aos ferimentos
COMUNICAÇÃO		
EQUIPE E VÍTIMA	PLANO DE AÇÃO	Discute plano de ação
	Instruções claras	Dá informações claras ao colega ou aos ajudantes que estiverem no local
	Ouve e reage	Ouve e reage às queixas da vítima
	Perguntas apropriadas	Faz perguntas apropriadas a vítima inerentes ao caso

c. Ficha de avaliação clínica

CIOPAER / SAMU-CE	FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL CLÍNICA	CFOSM 2012
-------------------	---------------------------------------	------------

AVALIADOR:		CANDIDATO:						
BOX:		HORA:						
ABORDAGEM e AVALIAÇÃO INICIAL								
ABORDAGEM	IDENTIFICA RISCOS		Responsividade		Pulsos/ Respiração		Apoio e Desfibrilador	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Obs.:								
AVALIAÇÃO DA VÍTIMA								
COMPRESSÕES	Frequência		Profundidade		Localização		Reversa	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Vias Aéreas	Avaliação		Mantém aberta		Manobras de abertura		Oxigênio	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Ventilação	Inspecciona Tórax		Esforço/amplitude/ritmo		Manobras de manutenção		Reavalia	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Circulação	Acesso venoso		Drogas		Monitoriza		Reavalia	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Disf. Neurológica	Nível de consciência		Pupilas		Função sensitiva		Função motora	
	S	N	S	N	S	N	S	N
CONDUTAS DIRECIONADAS	Diagnóstico diferencial		Compressões torácicas		Drogas específicas		Protocolos específicos	
	S	N	S	N	S	N	S	N
	AESP		Chocável		Não Chocável		QTW	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Obs.:								
GERENCIAMENTO E COMUNICAÇÃO								
GERENCIAMENTO	Aspectos críticos em rel.ao tempo		Tratamento sem atrasos		Uso de recursos		Reavaliação	
	S	N	S	N	S	N	S	N
SBV / DEA	Compressões torácicas		Interrupção mínima		Ventilação		Sem atraso de DEA	
	S	N	S	N	S	N	S	N
EQUIPE E VÍTIMA	Plano de ação		Instruções claras		Ouve e reage		Perguntas apropriadas	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Obs.:								

d. Guia da ficha de avaliação clínica

ABORDAGEM e AVALIAÇÃO INICIAL		
ABORDAGEM	Identifica riscos	Identifica os riscos da cena
	Responsividade	Aborda a vítima (verbal e através de toque) checando a responsividade
	Pulsos/ Respiração	Checa pulso e respiração se for o caso
	Apoio e Desfibrilador	Solicita apoio de pessoas, contato e solicita desfibrilador

AVALIAÇÃO DA VÍTIMA		
COMPRESSÕES	Frequência	Comprime o tórax com a frequência ideal e sem interrupções
	Profundidade	Comprime o tórax na profundidade ideal
	Localização	Comprime o tórax com as mãos em posição correta no tórax
	Reveza	Realiza revezamento entre os ciclos de compressões com outro socorrista
VIAS AÉREAS	Avaliação	Verifica a frequência ventilatória
	Mantém aberta	Inspecciona a amplitude da expansão torácica
	Manobras de abertura	Verifica característica da respiração
	Oxigênio	Reconhece necessidade de oxigênio suplementar
VENTILAÇÃO	Inspecciona Tórax	Inspecciona visualmente presença de respiração, movimentos paradoxais, lesões, etc.
	Esforço/amplitude/ritmo	Verifica sinais de alterações no padrão respiratório normal
	Manobras de manutenção	Utiliza meios para manter a ventilação eficaz
	Reavalia	Reavalia e reage às alterações percebidas
CIRCULAÇÃO	Acesso venoso	Obtém acesso venoso em momento adequado
	Drogas	Utiliza drogas apropriadas no momento correto e pela via correta
	Monitoriza	Utiliza todos equipamentos disponíveis para monitorizar o paciente
	Reavalia	Reavalia após os ciclos de compressões e drogas e reage às alterações
DISF. NEUROLÓGICA	Nível de consciência	Avalia nível de consciência utilizando escala apropriada
	Pupilas	Avalia tamanho, simetria e reação a luz das pupilas
	Função sensitiva	Checa função sensitiva
	Função motora	Checa função motora
CONDUTAS DIRECIONADAS	Diagnóstico diferencial	Sugere diagnósticos diferenciais para o caso
	Compressões torácicas	Realiza compressões torácicas com a técnica correta
	Drogas específicas	Utiliza as drogas corretas para o caso
	Protocolos específicos	Indica protocolos específicos para o caso
	AESP	Reconhece um ritmo de atividade elétrica sem pulso
	Chocável	Reconhece que o ritmo é chocável
	NÃO CHOCÁVEL	Reconhece que o ritmo não é chocável
	QTW	Passa a QTW para o regulador solicitando apoio e protocolos específicos

GERENCIAMENTO E COMUNICAÇÃO		
GERENCIAMENTO	Aspectos críticos / tempo	Identifica situações críticas para tratamento
	Tratamento sem atrasos	Inicia o tratamento das situações críticas sem atrasos
	Uso de recursos	Utiliza pessoal e material e equipamentos disponíveis para o atendimento
	Reavaliação	Reavalia com frequência e em tempo correto e reage às mudanças de quadro
SBV / DEA	Compressões torácicas	Orienta equipe em relação ao método correto das compressões torácicas
	Interrupção mínima	Orienta a frequência correta das compressões com interrupção mínima
	Ventilação	Orienta modo correto de ventilação aos membros da equipe
	Sem atraso de DEA	Utiliza DEA sem atrasos quando o mesmo estiver disponível
EQUIPE E VÍTIMIA	Plano de ação	Discute o plano de ação entre os membros envolvidos
	Instruções claras	Dá instruções claras aos membros envolvidos quando aplicável
	Ouve e reage	Ouve e reage à vítima e aos membros da envolvidos no atendimento
	Perguntas apropriadas	Faz perguntas apropriadas à vítima inerentes ao caso

e. Ficha de avaliação pediátrica

CIOPAER / SAMU - CE		FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PEDIATRIA				CFOSM 2021			
AVALIADOR:		CANDIDATO:							
BOX:		HORA:							
ABORDAGEM e AVALIAÇÃO INICIAL									
ABORDAGEM	Identifica riscos		Pesquisa critérios de PCR		Avalia		Estabilização Inicial		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
Obs.:									
AVALIAÇÃO DA VÍTIMA									
Vias Aéreas	Avaliação		Mantém aberta		Manobras de abertura		Oxigênio		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
Ventilação	Esforço/amplitude/ritmo		Manobras de manutenção		Monitoriza		Reavalia		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
Circulação	Frequência cardíaca		Drogas		Monitoriza		Reavalia		
	S	N	S	N	S	N	S	N	
CONDUTAS DIRECIONADAS	Diagnóstico diferencial		Compressões torácicas		VPP		Drogas		
	S	N	S	N	S	N	S	N	

	Aspiração de VA		Acesso venoso		Intra ósseo		QTW	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Obs.:								
GERENCIAMENTO E COMUNICAÇÃO								
GERENCIAMENTO	Aspec. críticos em rel.ao tempo		Tratamento sem atrasos		Uso de recursos adequados		Reavaliação	
	S	N	S	N	S	N	S	N
EQUIPE E VÍTIMA	PLANO DE AÇÃO		Instruções claras		Ouve e reage		Perguntas apropriadas	
	S	N	S	N	S	N	S	N
Obs.:								

f. Guia da ficha de avaliação pediátrica

ABORDAGEM e AVALIAÇÃO INICIAL		
ABORDAGEM	Identifica riscos	Identifica os riscos da cena
	Pesquisa critérios de PCR	Perguntas apropriadas para suspeitar de necessidade de reanimação neonatal
	Avalia	Avalia respiração e tônus
	Estabilização Inicial	Inicia medidas de estabilização do neonato em tempo hábil

CONDUTAS DIRECIONADAS		
VIAS AÉREAS	Avaliação	Avalia permeabilidade de vias aéreas
	Mantém aberta	Toma condutas para manter via aérea aberta e pérvia
	Manobras de abertura	Escolhe em tempo correto o meio de manter vias aéreas pérvias
	Oxigênio	Reconhece necessidade de oxigênio suplementar e administra no momento correto
VENTILAÇÃO	Esforço/amplitude/ritmo	Verifica sinais de alterações no padrão respiratório normal
	Manobras de manutenção	Escolhe a forma de manter ventilação eficaz em tempo correto
	Monitoriza	Utiliza meios disponíveis para monitoriza a ventilação eficaz e reage aos parâmetros
	Reavalia	Reavalia e reage às alterações percebidas
Circulação	Frequência cardíaca	Avalia frequência cardíaca e reage aos parâmetros obtidos
	Drogas	Utiliza drogas apropriadas e no momento correto e pela via correta
	Monitoriza	Monitora com equipamentos disponíveis e reage aos parâmetros
	Reavalia	Reavalia frequência cardíaca após tratamentos impostos e reage às mudanças
CONDUTAS DIRECIONADAS	Diagnóstico diferencial	Sugere diagnósticos diferenciais para o caso
	Compressões torácicas	Realiza compressões torácicas com a técnica correta
	VPP	Utiliza técnica correta na ventilação por pressão positiva
	Drogas	Utiliza as drogas corretas para o caso
	Aspiração de VA	Indica aspiração de vias aéreas quando necessário
	Acesso venoso	Indica acesso venoso em local apropriado no momento correto
	Intraósseo	Indica acesso intraósseo em local apropriado se for o caso
QTW	Passa a QTW para o regulador solicitando apoio e protocolos específicos	

GERENCIAMENTO E COMUNICAÇÃO		
GERENCIAMENTO	Aspectos críticos / tempo	Identifica situações críticas para tratamento
	Tratamento sem atrasos	Inicia o tratamento das situações críticas sem atrasos
	Uso de recursos	Utiliza pessoal e material e equipamentos disponíveis para o atendimento
	Reavaliação	Reavalia com frequência e em tempo correto e reage às mudanças de quadro
EQUIPE E VÍTIMA	Plano de ação	Discute o plano de ação entre os membros envolvidos
	Instruções claras	Dá instruções claras aos membros envolvidos quando aplicável
	Ouve e reage	Ouve e reage à vítima e aos membros da envolvidos no atendimento
	Perguntas apropriadas	Faz perguntas apropriadas à vítima inerentes ao caso

ANEXO IV

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PROVA DE PROFICIÊNCIA EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

- 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.**
- 2. NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020. 762 p.**
- 3. ATLS - Advanced Trauma Life Support for Doctors. American College of Surgeons. 10a. Ed 2018.**
- 4. ACLS – American Heart Association, Suporte Avançado de Vida Cardiovascular – Manual para profissionais de saúde. 5.a ed. 2020**
- 5. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. 26 de janeiro de 2016.**
- 6. Reanimação do Prematuro < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. 26 de janeiro de 2016.**
- 7. TRANSPORTE DO RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO: Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria.**
- 8. PALS – Pediatric Advanced Life Support. American Academy of Pediatrics. 4a ed. 2017.**